



Câmara Municipal de Caminha

Ata 18/16 de 25/05/2016

ATA NÚMERO 18/16 DA REUNIÃO PÚBLICA DESCENTRALIZADA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2016.

*Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano dois mil e dezasseis, no Edifício da Sede da Junta de Freguesia de Vile, reuniu a Câmara Municipal sob a presidência de **LUIS MIGUEL DA SILVA MENDONÇA ALVES** e com a presença dos Senhores Vereadores **GUILHERME CESÁRIO LAGIDO DOMINGOS, RUI PEDRO TEIXEIRA FERREIRA DA SILVA, RUI ANTÓNIO DE OLIVEIRA FERNANDES, FLAMIANO GONÇALVES MARTINS, LILIANA SOFIA BOUÇA SILVA** e **VANDA MARIA DA CUNHA PÊGO**.*

Iniciada a reunião, às 18:30 horas, pelo Senhor Presidente **Luís Miguel da Silva Mendonça Alves** foram tratados os assuntos a seguir indicados:

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Senhor Presidente** cumprimentou os presentes e disse que é um gosto voltar a Vile para ouvir os anseios das pessoas, as suas preocupações e partilhar problemas comuns. De seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vile.

O **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vile, João Oliveira**, cumprimentou os presentes e leu a seguinte intervenção:

“Ex.mo Senhor Presidente da Câmara e restante mesa;

Ex.mos Senhores;



Câmara Municipal de Caminha

Ata 18/16 de 25/05/2016

Comunicação Social;

Caros Vilenses;

Há mais de um ano que estivemos neste preciso local para expor os vários problemas que tínhamos na freguesia. O mais urgente, que era a obra de pavimentação em cubo da Rua da Tapada (entre o cruzeiro e a sede da Junta de Freguesia) está realizada – obrigado por ter cumprido, falta receber da Câmara parte da verba para fecharmos este assunto. Espero que a respetiva verba seja desbloqueada o mais breve para podermos fechar este ciclo.

Muitos dos velhos problemas e anseios dos Vilenses e nossos (membros da Junta de Freguesia de Vile), persistem no tempo e sem ajuda da Câmara dificilmente poderemos resolver.

Digo, honestamente, sendo áreas políticas distintas tem existido uma forte colaboração entre Câmara Municipal de Caminha e esta Junta de Freguesia de Vile. Talvez devido às fortes restrições financeiras que assolam o nosso país que, por arrasto, o município sofre as suas consequências, não teremos o apoio desejado e necessário.

Existem vários anseios/problemas que existem em Vile que este executivo gostaria de ver resolvidos, mas sozinhos não conseguimos resolvê-los. Precisamos da vossa ajuda. Alguns deles já são do vosso conhecimento, porque sempre que estamos com V. Ex.^a não deixamos de os mencionar, mas já que aqui estamos todos reunidos nesta bela freguesia aproveitamos a vossa presença para falar novamente, pois são de grande importância para Vile.

- 1) Foi com tristeza que uma companhia de teatro (Krisálida) andou a apresentar em “todas” as freguesias uma peça de teatro – todas entre aspas – porque a Freguesia de Vile não teve esse privilégio. Tudo porque não temos um espaço cultural digno para estes eventos. O único local que se aproxima é este onde estamos e o palco que precisava ocupava mais de metade deste espaço. Ficando para o público no máximo 10 lugares! Vemos a associação de Vile, uma das associações mais ativas do concelho, organizando vários eventos na freguesia e em freguesias vizinhas, apoiando a Junta de*



Câmara Municipal de Caminha

Ata 18/16 de 25/05/2016

Freguesia de Vile em eventos por nós organizado (p.e. festa de natal das crianças e convívio de São Pedro de Varais). Organizado por iniciativa própria a Via Sacra (esta juntamente com a igreja), festa do emigrante, caminhadas e muitos outros eventos ao longo do ano. O trabalho desta associação não é efémero, muito pelo contrário, há mais de 10 anos que este grupo de pessoas pegou nesta associação inativa há vários anos e de ano para ano têm melhorado em muito o seu trabalho, algo que nos deve orgulhar, não somente à Freguesia de Vile, mas a todo o Concelho de Caminha. A própria igreja que tem colaborado muito connosco também depende muito da meteorologia para organizar várias iniciativas que, caso o tempo não ajudasse, poderia ter um local digno e abrigado. O que se poderia fazer para resolver? Aproveitar o edifício da antiga escola primária recuperá-la e ampliá-la criando um salão cultural digno desse nome. Ceder esse espaço, se não em definitivo então provisoriamente através de um contrato de comodato por um período alargado à freguesia.

- 2) *Agradeço à Câmara Municipal o apoio que temos tido desde o início, com o convívio anual que organizamos em São Pedro de Varais – com o gerador, som, luz e na barraca para a promoção do mel de Vile – parece que não, mas esse apoio ascende a umas centenas de euros. Que muito nos ajuda. Mas este monumento não pode ficar somente com um convívio anual, temos apoiado o BTT organizado pelos bombeiros de Vila Praia de Âncora, de maneira a que o circuito passe por este monumento. Uma maneira de divulgar esta freguesia. Mas mais nada. Temos melhorado a limpeza dos acessos e da zona envolvente (com a ajuda do conselho de baldios e também com a Câmara Municipal). Mas é necessário mais. Há que melhorar a zona envolvente, criando novos espaços, melhorar o que está edificado (principalmente o bar). Organizar novos eventos. Para isso necessitamos do máximo apoio da Câmara Municipal.*
- 3) *Devido à insuficiência das verbas tanto para despesas correntes como de capital não conseguimos resolver todos os problemas da freguesia, 5.600,00€*



Câmara Municipal de Caminha

Ata 18/16 de 25/05/2016

para limpeza das ruas, conservação de jardins e manutenção de mobiliário urbano (despesas correntes); 10.700,00€ para obras de maior intervenção (despesas de capital). É muito pouco. Não imagina a ginástica que fazemos para termos o nosso património o mais digno possível, tirando de um lado para pôr no outro, procurar o mais barato (nem sempre o melhor) e etc. infelizmente, muitas vezes temos que adiar intervenções que seriam urgentes, o que, posteriormente, irá agravar os respetivos orçamentos. As ruas e jardins não estão como esta freguesia estava habituada porque os recursos não chegam e para ter as ruas com alguma dignidade lá temos nós que fazer ginástica financeira, tirando de um lado para pôr nas limpezas e quando não dá suspende-se o serviço e as ervas a crescer nas nossas ruas e jardins! Não queremos isto.

- 4) A obra da Rua da Tapada, foi de uma importância que se pode ver comparando a parte que foi e a que não foi intervencionada. A zona não intervencionada, a que está em asfalto, já está esburacada em vários pontos desse troço da rua dificultando a circulação automóvel. Vai ser necessário uma intervenção urgente para tapar os ditos buracos que apareceram e certamente vão aparecer muitos mais. Concluindo, esta parte da rua tem que levar a mesma intervenção que levou do cruzeiro à sede da junta – toda pavimentada em cubo. Sei que não poderá ser feita toda de uma vez, devido aos poucos recursos que temos e às reduzidas verbas de capital que temos direito anualmente (como anteriormente referido: 10.700,00€ é muito pouco), mas esta obra terá que ser feita.*
- 5) Ordenha, situada numa zona tão nobre desta freguesia. Sozinhos não conseguimos resolver esta situação. Acarreta muitos custos que são insuportáveis à freguesia. Pedimos novamente o vosso apoio.*

Muita coisa falta fazer, mas mesmo com os poucos recursos muita coisa foi feita por este executivo. Exemplos:

- A grande intervenção do cemitério: melhorando os acessos, escoamento de águas, recuperação dos muros, colocação de uma torneira na parte antiga do cemitério,*



Câmara Municipal de Caminha

Ata 18/16 de 25/05/2016

melhoramento dos pisos. Já que íamos passar a tubagem de escoamento das águas de cemitério aproveitou-se e fez-se uma limpeza na zona do paçal.

- Outra grande intervenção no Centro Cultural: eliminando as infiltrações de água, pondo uma nova porta de acesso ao piso superior que estava danificada, fez-se uma caixa de ar na zona das escadas de acesso ao piso superior onde as paredes brancas estavam pretas de humidade, pintura de paredes, etc. e ainda falta comprar novo mobiliário (que será adquirido brevemente) e recuperar as máquinas que lá estão;

- São Pedro de Varais: colocação de uma mesa em pedra em frente ao bar, colocação de portas em chapa e grades nas janelas dos WC devido ao vandalismo, colocação de caixotes do lixo na zona envolvente, e em colaboração com o conselho de baldios e Câmara Municipal, melhorar a limpeza na zona e acessos;

- Edifício sede da Junta: restauro das janelas e portas, foi aumentado o armário dos arrumos por falta de espaço, adquirimos material informático, melhor, conseguimos tê-lo de graça devido a um programa de apoio às freguesias que concorremos;

- Pavimentação da Rua da Tapada;

- Melhoramento na nascente do Bichoquinho com a construção de uma cobertura, a fim de evitar contaminações e vandalismo, colocação de nova tubagem danificada pelos incêndios. Levamos a água ao miradouro do São Pedro de Varais. Limpeza e melhoramento da nascente do Rio das Calas;

- Várias intervenções nas ruas da freguesia, com colocação de grades em várias caixas de escoamento das águas pluviais, reposição de piso em várias ruas (p.e. na Travessa e Rua da Presa das Cavadas, Av. De São Sebastião e Rua das Quitérias);

- Melhoramento da iluminação pública com a colaboração da Câmara: com colocação de 9 novos pontos de luz nas ruas das Quitérias, Tapada, Grichouso e São Grinhau (em alguns deles foram necessários também colocar postes);

- Devido á redução das verbas para a limpeza das ruas, começamos a revestir em cimento as valetas. Levantando a calçada, colocar massa por baixo e revestindo também em massa/cimento as juntas, na tentativa de reduzir o aparecimento de



Câmara Municipal de Caminha

Ata 18/16 de 25/05/2016

ervas, iremos agora intervir no Beco da Cancela (na rua de acesso ao café do Gaspar);

- Pintura dos fontanários da freguesia e repor a água no fontanário do Calvário, há vários anos que estava danificado;

- Várias intervenções que careciam de urgência como por exemplo: colocação de 2 espelhos no cruzamento da Av. São Sebastião com a Rua das Pintoras e Fonte das Cavadas; reparação dos muros da antiga escola primária; plantação de uma árvore no miradouro de São Pedro de Varais e outra na sede da Junta, e outras mais intervenções em vários locais;

- Continuar a melhorar a festa de natal das crianças e convívio de São Pedro de Varais, assim como melhorar a colaboração com a associação, a igreja e o conselho de baldios, havendo maior proximidade com o intuito de todos juntos desenvolver a freguesia.

Muito temos feito, mas há muito por fazer e como V. Ex.^a poderá verificar esse muito por fazer será mais fácil se tivermos o vosso apoio.

Obrigado a todos.”

O **Senhor Presidente** a agradeceu as palavras do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vile e de seguida deu a palavra ao primeiro munícipe inscrito.

A **Senhora Marina Coelho** cumprimentou os presentes e na qualidade de membro da Associação de Vile disse que a antiga escola está sem condições para desenvolver as atividades porque está muito degradada e não há outro local na freguesia para desenvolver atividades culturais e recreativas.

Lamentou o estado em que está o edifício da antiga ordenha e perguntou se a Câmara Municipal tem alguma novidade sobre este assunto.

Disse que o espaço do campo de futebol pode ser aproveitado para instalar algum tipo de equipamento.

Solicitou o arranjo do parque infantil, uma vez que se encontra bastante degradado, colocando em causa a segurança dos utilizadores.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 18/16 de 25/05/2016

O **Senhor João Oliveira** cumprimentou os presentes e leu a seguinte intervenção seguinte:

“Antes de mais gostaria de louvar a Câmara Municipal pela iniciativa destas reuniões descentralizadas, já que elas dão possibilidade à população de exporem as suas preocupações e anseios a quem gere o município. Penso que se deve manter e quem sabe com maior frequência.

Gostaria agora de falar do ex-líbris da nossa freguesia que é a capela românica de São Pedro de Varais, como sabem, este monumento foi recuperado no início dos anos 90, criou-se o acesso que hoje existe e foi iniciada a construção de uma zona envolvente, que a Junta de Freguesia, com o esforço e poucos recursos bem mantendo e até criando novas zonas de lazer.

Como se pôde ver no fim de semana passado, no convívio anual que a Junta de Freguesia organiza juntamente com a sua população, o local encontra-se bem conservado e é muito bonito. O Senhor Presidente pode confirmar porque por lá passou.

No entanto existem pessoas do nosso concelho que desconhecem o espaço, o que é lamentável. Esta situação só poderá ser corrigida se a Câmara Municipal em conjunto com a Junta de Freguesia e restantes entidades traçarem uma estratégia para a promoção deste monumento e do seu espaço.

A Junta de Freguesia terá no próximo orçamento prevista a construção de uma infraestrutura no parque de merendas que visa dotar o local de condições para que se possa projetar, pelo menos para os habitantes do concelho, contamos aqui o apoio da Câmara Municipal. Mas isto não basta, como já referi seria necessário a Câmara Municipal reconhecer a importância deste monumento e mover esforços como já o tem feito para outros monumentos do concelho.

Queria lembrar o Senhor Presidente que na sua campanha eleitoral, nesta mesma freguesia, referiu que a capela românica de São Pedro de Varais é um diamante por lapidar e que lhe iria dar a devida projeção caso ganhasse as eleições, e ganhou,



Câmara Municipal de Caminha

Ata 18/16 de 25/05/2016

portanto, Senhor Presidente, penso que está na hora de olhar para ele e pôr mãos à obra.

Muito obrigado a todos.”

O **Senhor Hélder Migueis** cumprimentou os presentes e felicitou o Senhor Presidente pela iniciativa destas reuniões descentralizadas, porque permitem que as populações estejam mais próximas de quem as governa. Agradeceu a presença dos representantes da Câmara Municipal no convívio de São Pedro de Varais. Solicitou que seja desbloqueada a verba necessária para a Rua da Tapada e alertou para o estado lastimável em que se encontra o outro troço da mesma rua. Referiu ser necessário requalificar o parque infantil de Vile por se encontrar bastante degradado. Alertou que o parque infantil do Parque Ramos Pereira em Vila Praia de Âncora tem uma deficiência, uma vez que não tem qualquer barreira física entre o parque infantil e a ciclovia o que pode provocar acidentes com as crianças.

O **Senhor Gaspar Amorim** cumprimentou os presentes e queixou-se da existência de terrenos com falta de limpeza junto á sua habitação, o que provoca o aparecimento de lixo e animais selvagens.

A **Senhora Idalina Fernandes** cumprimentou os presentes e disse que há vários anos que se vem sentindo a falta de verbas da Junta de Freguesia, porque há falta de limpeza de valetas e torna-se numa má imagem para quem visita a unidade hoteleira existente na freguesia, inclusive pessoas que vem em convívios de outros municípios e que se deparam com esta situação. Referiu que o edifício da antiga ordenha é outra situação semelhante devido ao facto do estado em que se encontra e que não dignifica a freguesia. Felicitou a Associação de Vile pelo seu trabalho, mais concretamente na realização da Via Sacra ao vivo, sendo necessário apoiar esta associação com melhores condições. Sugeriu fazer um projeto para o espaço do campo de futebol por forma a criar um equipamento multiusos.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 18/16 de 25/05/2016

Disse que o modelo destas reuniões deveria incluir na ordem de trabalhos propostas concretas para a freguesia e os munícipes de cada freguesia terem a oportunidade de assistir a uma reunião de Câmara.

O **Senhor Vereador Guilherme Lagido** cumprimentou os presentes disse que estas reuniões estabelecem uma proximidade com os cidadãos de forma a se ouvir determinados problemas que muitas vezes não são atendidos, sendo uma componente muito importante do exercício do poder político, porque a tendência é sempre para a falta de contacto com a realidade. Referiu conhecer o problema dos terrenos sem limpar junto da habitação do Senhor Gaspar Amorim e que já houve diligências no sentido de identificar o proprietário e notificá-lo para efetuar a limpeza.

Concordou que o espaço da capela românica de São Pedro de Varais deve ser promovido, arranjando forma de levar as pessoas a conhecer o local e para isso tem sido feita algumas intervenções por forma a levar aquele local quem nunca lá foi através da realização de eventos.

Explicou que todos os parques infantis têm uma tendência muito grande para se degradarem por questões climatéricas e por vandalismo. Admitiu que o parque infantil de Vila Praia de Âncora tem efetivamente o problema referido, o qual já se encontra sinalizado, bem como o parque infantil de Moledo que está em cima de uma rotunda. Referiu que o parque infantil de Vile terá que ser deslocado para outro local, uma vez que no local onde se encontra não há condições, tendo já reunido com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia para analisar a situação.

O **Senhor Vereador Flamiano Martins** cumprimentou os presentes e explicou que o subsidio para a rua da Tapada foi apresentado à reunião de Câmara de 18 de maio do presente ano, na altura os Vereadores do PSD colocaram dúvidas sobre a tramitação, uma vez que quando se assume a despesa é necessário haver informação sobre fundos disponíveis, a qual não existia junto do processo e só por isso é que a proposta foi retirada da ordem de trabalhos da reunião de Câmara,



Câmara Municipal de Caminha

Ata 18/16 de 25/05/2016

tendo voltado na reunião de Câmara seguinte. Esclareceu que quando há alguma atribuição de verbas que implique que a Câmara Municipal gaste uma determinada valor os Vereadores do PSD entendem que é necessário saber se há fundos disponíveis e o compromisso, por isso tem votado contra, por não existir essa informação.

Disse que as verbas atribuídas às freguesias são irrisórias e os Vereadores do PSD tem exigido que seja atribuído mais dinheiro para as freguesias.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** reforçou o que o Senhor Vereador Flamiano Martins disse, porque serve para as pessoas perceberem a razão pela qual os Vereadores do PSD têm votado sempre contra quando alguma deliberação implique a existência de fundos disponíveis, uma vez que a informação disponibilizada muitas vezes nem está assinada, o que não dá garantias de que as verbas irão ser efetivamente atribuídas.

Esclareceu que os Vereadores do PSD já propuseram que as reuniões descentralizadas pudessem ser uma reunião de Câmara com assuntos a deliberar, até por uma questão de economia e que as pessoas pudessem assistir ao debate e votação de propostas concretas, mas essa proposta não foi aceite.

O **Senhor Presidente** referiu a importância destas reuniões descentralizadas de Câmara, fazem parte do regulamento das reuniões de Câmara com um único ponto estabelecido pelo Presidente da Câmara por forma a dialogar com os cidadãos, bem como as reuniões de Câmara são todas públicas em que as pessoas podem assistir aos debates, por isso estas são reuniões de Câmara diferentes com propósitos diferentes que não existiam e que estabelecem a vantagem de o executivo poder ser alertado para problemas que dificilmente chegariam ao seu conhecimento, bem como dá a possibilidade a todos os Vereadores de explicarem às pessoas as razões das suas votações e posições. Referiu que não vale a pena fazer muita demagogia porque em causa não está o dinheiro gasto nestas reuniões, porque a democracia tem custos e não há replicação de custos, uma vez que o



Câmara Municipal de Caminha

Ata 18/16 de 25/05/2016

material destas reuniões é da Câmara Municipal, os funcionários têm compensação de horas e não recebem horas extraordinárias, sendo que os únicos custos associados a estas reuniões descentralizadas são as senhas de presença dos Senhores Vereadores do PSD, os quais se entendem que é um gasto para a Câmara Municipal podem abdicar das mesmas. Esclareceu que estas reuniões também permitem ao executivo dar conta de matérias muito claras e não há nenhuma Câmara Municipal que não queira dar mais dinheiro as Juntas de Freguesia para poderem fazer o seu trabalho.

Admitiu ser interessante fazer um projeto para o espaço do campo de futebol, mas não é possível face à situação atual do município, porque há muitas freguesias onde esses espaços tiveram investimentos e estão abandonados e tudo isto tem que ser gerido e tem que ser tomadas opções.

Explicou que todos os procedimentos sobre a despesa são compridos atualmente por este executivo, uma vez que tudo o que se refere a ilegalidades nesse procedimento remonta-se ao executivo anterior, porque no dia anterior à tomada de posse deste executivo havia um milhão de euros que estavam comprometidos e foram estornados e essa forma de trabalhar na Câmara Municipal acabou.

Referiu que o subsídio de cerca de dezoito mil euros para a rua da Tapada em Vile irá amanhã à Assembleia Municipal para votação.

Saudou o trabalho da Associação de Vile, pelo trabalho que tem vindo a desenvolver, nomeadamente com a encenação da Via Sacra ao vivo e o teatro, sendo importante que os jovens aprendam conceitos básicos de teatro e é realmente necessário encontrar um espaço para este tipo de atividades. Admitiu que a escola primaria pode acolher este tipo de atividade, numa intervenção bem pensada no edifício.

Disse que efetivamente deve trazer-se outros públicos a São Pedro de Varais de modo a multiplicar públicos em diversos eventos para projetar aquele espaço.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** disse que a questão das senhas de presença dos Senhores Vereadores do PSD foi uma afirmação de mau tom e que não é



Câmara Municipal de Caminha

Ata 18/16 de 25/05/2016

correta como forma de argumento. Referiu que estornos se fazem efetivamente em muitas empresas e também o atual executivo o fez, sendo um procedimento contabilístico normal.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram 20 horas e 00 minutos, da qual, para constar e por estar conforme, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Tomás Henrique Fernandes Antunes, Assistente Técnico da Secção de Administração, Atas e Expediente, que a redigi.

Paços do Município de Caminha, 29 de Junho de 2016

ASSINATURAS:

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Luís Miguel da Silva Mendonça Alves

O ASSISTENTE TÉCNICO

Tomás Henrique Fernandes Antunes